



LITURGIA DE ABERTURA DO SÍNODO DOS BISPOS NA DIOCESE DE PESQUEIRA-PE

1. *A sugestão aqui apresentada para toda a Diocese de Pesqueira é uma Celebração Eucarística, que abrirá a fase diocesana do Processo Sinodal, conforme a orientação da Secretaria Geral dos Sinodo dos Bispos. Recomendamos escolher a última celebração da Paróquia.*
2. *A Liturgia proposta neste roteiro é para **Missas e orações por diversas necessidades e para diversas circunstâncias**, mais precisamente por um Concílio ou Sinodo. Pagina 886 do Missal Romano.*
3. *Cada paróquia, área pastoral e reitoria irá receber um banner e uma vela. Recomendamos ainda que seja organizado , ou algo similar, com o **ícone da Trindade** para ser entronizado e posto em algum lugar no interior da Igreja para acompanhar o caminho do processo sinodal.*
4. *É importante sublinhar os três elementos chave deste Sinodo: Comunhão, Participação e Missão. E para mostrar a unidade na diversidade do Corpo de Cristo, sejam convidados a esta celebração todos os representantes de **Grupos, Movimentos e Pastorais**. Pois o ponto principal do Sinodo é caminhar juntos, implicando a todos os fiéis e a todos os ministérios da Igreja.*

5. O **Evangelário ou Lecionário** seja solenemente entronizado na procissão de Entrada, e seja cuidado da proclamação da Palavra nas leituras e salmo responsorial. Onde se preferir fazer entronização do Lecionário no início da Liturgia da Palavra, pode ser feito.
6. O canto: “a nós descei divina luz” que está proposto pode ser substituído por outro.
7. O Ato penitencial propõe-se o **rito de aspersão** que tem significado batismal e pascal. É um gesto pedagógico que nos ajuda a começar a celebração eucarística renovando a consciência de ser povo eleito de Deus, povo sacerdotal, povo de batizados. Assim é preciso que se providencie a pia batismal ou algo similar para depositar a água que será abençoada e aspergida. Pode convidar as Religiosas ou outros Ministros para aspergir a assembleia.
8. Os **cantos** propostos para a ação ritual foram pensados de acordo com a liturgia que celebraremos e de modo a facilitar ao máximo a participação da assembleia. No entanto, as paróquias que acharem por bem fazer substituição por outros cantos que melhor expressem o sentido da celebração e que sejam acessíveis a comunidade, podem modifica-los.

CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA PARA ABERTURA DO SÍNODO

“Por uma Igreja de Comunhão, Participação e Missão”

RITOS INICIAIS

1. COMENTÁRIO INICIAL

Irmãos e irmãs boa noite (boa tarde)! Hoje celebramos o 29º Domingo do Tempo Comum, mas a Igreja de Deus é convocada em sínodo, que iniciou solenemente em Roma nos dias 9 e 10 de outubro, e hoje em todas as Dioceses do mundo inteiro. Com esta convocação, o Papa Francisco convida a Igreja inteira a interrogar-se sobre um tema decisivo para a sua vida e a sua missão: “o caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja”. Caminhando lado a lado e refletindo em conjunto sobre o caminho percorrido, com o que for experimentando, a Igreja poderá aprender quais são os processos que a podem ajudar a viver a comunhão, a realizar a participação e abrir-se à missão. “Caminhar juntos” é o que mais implementa e manifesta a natureza da Igreja como Povo de Deus peregrino e missionário.

Na procissão de Entrada entre o Evangelário e onde não houver, que se entre com o Lecionário, fazendo memória da abertura de outros Sínodos, além de ressaltar a importância à escuta da Palavra de Deus. Uma religiosa ou um leigo poderá entrar com o Livro, caso não haja ministro próprio. Também na procissão de abertura se entre um incense mariano ou uma imagem de Nossa Senhora

2. CANTO DE ABERTURA

**Povo de reis, assembleia santa, Povo sacerdotal,
Povo de Deus, canta ao teu Senhor!**

1. Nós te cantamos, ó Filho bem amado do Pai
Nós te louvamos, Ciência eterna e Verbo de Deus!
2. Nós te cantamos, ó Filho da Virgem Maria
Nós te louvamos, ó Cristo, nosso Irmão e Salvador!
3. Nós te cantamos, ó Messias enviado aos pobres
Nós te louvamos, ó nosso Rei, de coração manso e humilde!
4. Nós te cantamos, ó Videira que das Vida aos ramos
Nós te louvamos, estrada da Vida, caminho do céu!
5. Nós te cantamos, ó Cordeiro por nós imolado
Nós te louvamos, tu que tiras o pecado do mundo!
6. Nós te cantamos, ó Bom Pastor que nos conduzes
Nós te louvamos, tu que por nosso amor deste a vida!

7. Nós te cantamos, ó Cristo alimento e bebida
Nós te louvamos, ó Pão que conforta e Vinho que alegra!

3. SINAL DA CRUZ E SAUDAÇÃO

Pr.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Pr.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda a alegria e paz em nossa fé pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

4. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

Quem preside coloca espontaneamente o significado do Sínodo (com as palavras abaixo ou outras) de forma sucinta e convida a assembleia ao entendimento da importância do processo sinodal na Igreja.

Pr.: Irmãos e irmãs, como foi dito no início desta celebração, a Igreja foi convocada pelo Papa Francisco a realizar um Sínodo sobre a Sinodalidade, que desde o Concílio Vaticano II vem sendo refletido e ganhando ainda mais força no pontificado do Papa Francisco, onde afirma que “o caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio.

Leitor 1.: O termo “Sínodo” significa “Caminhar Juntos”. A Sinodalidade expressa a participação e a comunhão em vista da missão. A unidade, a variedade e a universalidade do Povo de Deus se manifesta no caminho sinodal. Embora seja fácil de traduzir em palavras, é muito difícil de ser colocado em prática.

Leitor 2.: A Igreja é chamada a confrontar-se com o peso de uma cultura impregnada de clericalismos, que ela herdou de sua história, e de formas de exercício da autoridade nas quais se insinuam os vários tipos de abuso. É impensável uma conversão do agir eclesial sem a participação ativa de todos os membros do Povo de Deus.

Leitor 1.: A despeito das nossas infidelidades, o Espírito continua a agir na história e a manifestar o seu poder vivificante. A sinodalidade representa a via mestra para a Igreja, chamada a renovar-se sob a ação do Espírito e graças a escuta da Palavra.

Leitor 2.: A capacidade de imaginar um futuro diferente para a Igreja e para as suas instituições, à altura da missão recebida, depende em grande medida da escolha de iniciar processos de escuta, diálogo e discernimento comunitário, em que todos e cada um possam participar e contribuir.

Leitor 1.: Caminhar juntos constitui um sinal profético para uma família humana que tem a necessidade de um projeto comum apto a perseguir o bem de todos. Uma Igreja capaz de comunhão e de fraternidade, de participação e de subsidiariedade, em fidelidade ao que anuncia, poderá colocar-se ao lado dos pobres e dos últimos, emprestando-lhes a própria voz.

Leitor 2.: Para caminhar juntos, é necessário que nos deixemos educar pelo Espírito para uma mentalidade verdadeiramente sinodal, entrando com coragem e liberdade de coração num processo de conversão, sem o qual não será possível aquela reforma perene da qual a Igreja necessita perpetuamente.

Leitor 1.: O sentido do caminho ao qual somos chamados consiste, antes de mais nada, em descobrir o rosto e a forma de uma Igreja sinodal, em que cada um tem algo a aprender. Povo fiel, Colégio Episcopal, Bispo de Roma: cada um à escuta dos outros; e a todos à escuta do Espírito Santo, o “Espírito da verdade”.

Leitor 2.: Neste caminhar juntos, peçamos ao Espírito que nos leve a descobrir como a comunhão, que compõe na unidade a variedade dos dons, dos carismas e dos ministérios, tem em vista a missão: sermos uma Igreja em saída, uma Igreja missionária, com as portas abertas.

Leitor 1 e 2.: Ó Senhor, manda sobre nós teu Espírito de amor!!

Neste momento, com a execução do canto ao Espírito entra a vela e o banner com o símbolo do Sínodo.

A NÓS DESCEI...

A nós descei, divina luz! (Bis). Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus! (Bis).

1. Vinde, Santo Espírito, e do céu mandai luminoso raio, luminoso raio! Vinde, pai dos pobres, doador dos dons, luz dos corações, luz dos corações! Grande defensor, em nós habitai, e nos confortai, e nos confortai! Na fadiga pouso, no ardor brandura, e na dor ternura, e na dor ternura!

2. Ó luz venturosa, divinais clarões, encham os corações, encham os corações! Sem um tal poder, em qualquer vivente nada há de inocente, nada há de inocente! Lavai o impuro e regai o seco, sarai o enfermo, sarai o enfermo! Dobrai a dureza, aquecei o frio, livrai do desvio, livrai do desvio!

Pr.: O Espírito Santo orientou o caminho da Igreja ao longo da história, e hoje nos chama a ser, juntos, testemunhas do amor de Deus. Rezemos a Oração do Sínodo por uma Igreja de Participação, Comunhão e Missão:

**Espírito Santo! Eis-nos aqui, diante de Vós, reunidos em vosso Nome.
Nosso defensor, vinde, ficai conosco, tomai posse do nosso coração.
Mostrai-nos o destino, caminhai conosco, conservando-nos em comunhão.
Ai de nós, pecadores, se cairmos na confusão!
Não permitais. Iluminai a nossa ignorância, libertai-nos da parcialidade.
Senhor que dais a vida, em Vós, a unidade,
Convosco, a verdade e a justiça;
Em marcha até à vida sem ocaso: nós vos suplicamos.
Vós que sopráis onde e como desejais,
A todos dando a possibilidade de passar, com Jesus, ao Pai:
nós vos adoramos, agora e sempre. Amém!**

5. ATO PENITENCIAL – (COM ASPERSÃO)

Pr.: Oremos, irmãos caríssimos, a Deus nosso Senhor, suplicando-lhe que se digne abençoar esta água, que vai ser aspergida sobre nós para memória do nosso Batismo, e nos renove interiormente, a fim de permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

O presidente da celebração aproxima-se da água e a toca quando pedir a bênção sobre ela.

Deus eterno e onipotente, escutai benignamente as orações do vosso povo. Ao celebrarmos a obra admirável da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, + dignai-vos abençoar esta água. Vós que criastes para dar fecundidade à terra e frescura e pureza aos nossos corpos. Vós a fizestes instrumento de misericórdia, libertando da escravidão o vosso povo e matando a sua sede no deserto. Por meio dos Profetas, Vós a proclamastes sinal da nova aliança que quisestes estabelecer com os homens. Finalmente, nas águas do Jordão, santificadas por Cristo, inaugurastes o sacramento da regeneração espiritual, que renova a nossa natureza humana, libertando-a da corrupção do pecado. Esta água, Senhor, nos faça reviver o Batismo que recebemos e nos leve a participar na alegria dos nossos irmãos batizados na Páscoa de Cristo Nosso Senhor. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Asperge o povo, enquanto canta-se o canto abaixo

CANTO DE ASPERSÃO

Água Santa! Ó água pura, vem! Purifica este povo! Dá- nos da neve a brancura, e um coração sincero, forte, grande, novo! (Bis).

1. Lembrança do meu batismo, grande graça do Senhor! Que afogou meu egoísmo e regou em mim o amor!
2. Não é do templo, por certo, que jorram águas assim: é do coração aberto de quem quis morrer por mim!
3. Nós somos raça escolhida, Deus não te quer bem em vão. Muitos erros têm na vida, Deus tem muito mais perdão!

Pr.: Deus Onipotente nos purifique do pecado e, pela Celebração da Eucaristia, nos torne dignos de participar na mesa do seu reino.

Ass.: Amém!

6. HINO DE LOUVOR – à escolher conforme letra do Missal Romano

7. ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que governais e guardais a vossa Igreja, derramai em vossos servos o espírito de inteligência, de verdade e de paz, para que busquem de todo o coração o que vos agrada, e se esforcem por praticá-lo. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

LITURGIA DA PALAVRA

8. PRIMEIRA LEITURA – Atos 2,1-11

9. SALMO DE RESPOSTA – SI 103(104)

10. SEGUNDA LEITURA – 1Cor 12,12-26

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO – à escolher

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO – Lc 24,13-35

13. HOMILIA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

Pr.: Oremos ao Senhor, para que Ele nos dê a força renovadora do seu Espírito, dizendo:

Senhor, escuta-nos!

*As preces podem ser distribuídas entre duas pessoas alternadamente ou uma fazer o pedido inicial de cada prece e a outra dar continuidade na motivação do pedido.
Ou da forma que preferir.*

1. Pela Igreja. Para que caminhemos como companheiros, uns ao lado dos outros no mesmo caminho. Oremos ao Senhor.

2. Por ouvidos que escutam. Para que os nossos corações e mentes estejam abertos a escutar aos demais sem preconceitos. Oremos ao Senhor.

3. Pelo dom da palavra. Para que neste caminho do Sínodo nos animemos a falar com valentia e confiança filial, integrando a liberdade, a verdade e o amor. Oremos ao Senhor.

4. Por uma Igreja que celebra. Para que o nosso caminhar juntos nos próximos meses se baseie na escuta conjunta da Palavra de Deus e na Celebração da Eucaristia na comunhão do Povo de Deus. Oremos ao Senhor.

5. Pela nossa participação na missão de Cristo. Para que através de nosso caminho Sinodal juntos, cresçamos na nossa responsabilidade partilhada da missão que nos foi confiada. Oremos ao Senhor.

6. Por um verdadeiro diálogo na Igreja e na Sociedade. Para que, por um caminho de perseverança, paciência e compreensão mútua, estejamos atentos à experiência das pessoas e dos povos. Oremos ao Senhor.

7. Pela unidade dos cristãos. Para que o diálogo entre os cristãos das distintas confissões, unidos pelo mesmo Batismo, irradie com novo brilho neste caminho Sinodal. Oremos ao Senhor.

16. Pelo exercício da autoridade e participação no Povo de Deus. Para que as raízes Sinodais da Igreja frutifiquem em novos modos de estar a serviço dos demais em todos os níveis do Corpo de Cristo. Oremos ao Senhor.

16. Para que o nosso discernimento seja guiado pelo Espírito Santo. Que todas as decisões tomadas neste caminho Sinodal sejam alcançadas por discernimento através de um consenso que surja da nossa obediência comum ao Espírito Santo. Oremos ao Senhor.

16. Por uma espiritualidade de caminhar juntos. Para que nos formemos como discípulos de Cristo, como famílias, como comunidades e como

seres humanos, através da nossa experiência deste caminho Sinodal. Oremos ao Senhor.

Pr.: Ó Deus, por Jesus teu Filho e no Espírito, fonte de misericórdia, nos chamaste a viver na tua intimidade. Reforça os laços de união entre nós e dá a todas as pessoas que creem em ti a unidade visível. Por Cristo Jesus, nosso Senhor.

Ass.: Amém!

LITURGIA EUCARISTICA

16. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Bendito e louvado seja o Pai, nosso Criador. O Pão que nós recebemos é prova do seu amor. O pão que nós recebemos que é prova do seu amor, é o fruto de sua terra e do povo trabalhador. O fruto de sua terra e do povo trabalhador na Missa é transformado no Corpo do Salvador.

Bendito seja Deus! Bendito o seu amor! Bendito seja Deus, Pai Onipotente, nosso Criador! (bis)

2. Bendito e louvado seja o Pai, nosso Criador. O vinho que recebemos é prova do seu amor. O vinho que recebemos, que é prova do seu amor, é o fruto de sua terra e do povo trabalhador. O fruto de sua terra e do povo trabalhador na missa é transformado no Sangue do Salvador.

17. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS – p. 887

Considerai, Ó Deus de clemência, as ofertas dos vossos servos e derramai sobre eles a graça da vossa luz, para que compreendam o que é reto aos vossos olhos e cheios de confiança o realizem. Por Cristo, nosso Senhor.

17. PREFÁCIO – do Espírito Santo II, página 949.

18. ORAÇÃO EUCARISTICA II

19. CANTO DE COMUNHÃO

1. Quando te domina o cansaço e já não poderes dar um passo. Quando o bem ao mal ceder e tua vida não quiser ver um novo amanhecer.

Levanta-te e come, levanta-te e come... Que o caminho é longo, caminho longo! Eu sou teu alimento, ó, caminheiro. Eu sou o pão da vida verdadeiro. Te faço caminhar, vale e monte, atravessar... Pela Eucaristia, Eucaristia

2. Quando te perderes no deserto e a morte, então sentires perto sem mais forças pra subir, sem coragem de assumir o que Deus, de ti pedir.
3. Quando a dor, o medo, a incerteza tentam apagar tua chama acesa. E tirar do coração a alegria e a paixão de lutar não ser em vão.
4. Quando não achares o caminho, triste e abatido vais sozinho. O olhar sem brilho e luz, sob o peso de tua cruz que a lugar nenhum conduz.
5. Quando a voz do anjo, então ouvires e o coração de Deus sentires te acordando para o amor, renovando teu vigor. Água e pão, o bem maior.

20. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO – p. 887

Concedei-nos, ó Deus de misericórdia, que o sacramento agora recebido confirme os vossos servos na verdade e os leve a procurar a vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor.

RITOS FINAIS

21. AVISOS

22. INTERCESSÃO DE MARIA POR UMA IGREJA SINODAL

Pr.: Pela intercessão maternal de Maria, Rainha dos Apóstolos e Mãe da Igreja encomendamos a Deus o Processo Sinodal para uma Igreja de Comunhão, Participação e Missão. Voltemos nosso olhar a Maria e cantemos:

SALVE, RAINHA, MÃE DE DEUS

1. Salve, Rainha, Mãe de Deus,
Es Senhora, nossa mãe,
Nossa doçura, nossa luz,
Doce Virgem Maria.

2. Nós a ti clamamos,
Filhos exilados,
Nós a ti voltamos
Nosso olhar confiante.

3. Volta para nós, ó Mãe,
Teu semblante de amor,
Dá-nos teu Jesus, ó Mãe,
Quando a noite passar.

4. Salve Rainha, Mãe de Deus,
És auxílio do cristão,
Ó Mãe clemente, mãe piedosa,
Doce Virgem Maria.

23. BENÇÃO

24. CANTO FINAL

1. Deus chama a gente pra um momento novo, de caminhar junto com seu povo.
É hora de transformar o que não dá mais, sozinho isolado ninguém é capaz.

Por isso vem, entra na roda com a gente, também.

Você é muito importante. Vem!

2. Não é possível crer que tudo é fácil, há muita força que produz a morte,
gerando dor, tristeza e desolação. É necessário unir cordão.

3. A força que hoje faz brotar a vida atua em nós pela Sua graça.

É Deus quem nos convida a trabalhar, o amor repartir e as forças juntar.